

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

AVISO

Para evitar o trabalho de escripturação, despesas com cobrador e duvidas em contas, previno a todos, aquem convier, que, desta data em diante os annuncios e serviços feitos n'esta typographia devem ser pagos adiantadamente, exceptuando-se deste numero os dos Srs. assignantes do nosso jornal.

Outro-sim os serviços typographicos, publicações e annuncios dos nossos dignos assignantes terão o grande redução nos preços.

Pedimos mais que os Srs. que ainda estão em debito de suas assignaturas do anno passado que mandem saldar até o fim do mez de Agosto, porque si assim não fizerem lhes será suspensa a entrega do jornal, de 1º de Setembro em diante.

Os nossos assignantes de fora poderão fazer remessa pelo correio da importancia de suas assignaturas descontando o registro e sello.

Itú, 27 de Julho de 1884

O EDITOR

Feliciano Leite Pacheco.

VARIEDADE

Nhanhã

I

Em Junho de 1880 voltei ao Rio de Janeiro depois de uma ausencia de dois annos.

Um dia, conversava com os antigos collegas á porta do Ochoche, quando um d'elles, que chegara em ultimo lugar, disse:

—Nhanhã já passou?

—Ainda não responderam.

—Quem é essa Nanhã? perguntei.

—Uma mulher esplendida que verás dentro em pouco.

—Pois realmente, não sabes quem é a *Nanhã do cavallo preto*? Disse outro que não deixava de olhar em direcção á Rua Direita.

—Lembra-te que cheguei ha poucos dias.

—Não é razão... Devias conhecê-la logo no primeiro dia da tua chegada... Olha, alli vem o seu carro, acrescentou collocando-se ao meu lado e apertando-me o braço esquerdo.

Pouco depois passou pela nossa frente um *coupe* tirado por uma parêlha de cavallos pretos, grandes, de pello lúcido e ondeado, trotando compassada e garbosamente

O meu amigo, o que estava ao meu lado, apenas o carro passou, apertou-me com mais força o braço, e

—Viste? perguntou.

—Não.

—Mas, não olhaste?

—Olhei só para os cavallos.

—Oh!

E enterrou-me as unhas no braço, ao passo que todos olhavam espantados.

Percebi que tinha commettido um crime.

—E' preciso que a vejas para comprehenderes a razão porque a esperamos todos os dias... Vamos para a casa de Guimarães.

II

Seguimos para o estabelecimento da modista.

Nanhã lá estava sentada em uma cadeira, e quando nos vio sorriu com desprezo.

Eu bom desejava olhar para os cavallos, que fogosos, batiam com as patas sobre o macadam, mas meus amigos não consentiram; queriam que eu admirasse Nanhã.

Fiz-lhes a vontade.

Era uma rapariga alta, de cintura comprida e fina, que devia ter uns vinte annos, mas com uma physionomia que indicava fadiga e aborrecimento.

Tinha uns tons provocadores e petulantes muito naturaes em uma mulher equívoca.

O seu olhar indicava tudo: profundo conhecimento do mundo e experiencia de todas as sensações.

Era uma mulher gasta, incapaz de sentir e fazer sentir uma affeição pura.

Quando deixou a cadeira sacudiu o corpo com estremecimento nervoso, passou uns olhares rapidos, de alto a baixo, pela *toilette*, bateu repetidas vezes com o leque, e disse com voz metálica:

—Vamos.

Nós afastamo-nos da porta para deixal-a passar livremente.

Cada um dos meus amigos saudou-a com o adjectivo.

—Esplendida!

—Encantadora!

—Como é linda!

—Ao menos um olhar!

—Uma promessa só!

—Como é cruel!...

Ao subir para o carro levantou a cauda do vestido e deixou apparecer um principio da perna torneada e nervosa.

Os meus amigos ficaram extasiados e quando o carro partio toda a minha attenção concentrou-se nos magnificos animaes, que marchavam magesticamente.

—O que achaste? perguntaram-me quasi todos ao mesmo tempo.

—Não é a primeira mulher do Rio de Janeiro?

—Um!

—Tem tudo o que se pôde exigir.

—Um!

—E' bella.

—Um!

—Elegante.

—Um!

—Espirituosa.

—Um!

—Tem tudo... tudo!

—Menos saude, repliquei.

—Ora essa!!

—Temperamento viciado e perdido e que só se satisfaz com tres cousas—vestidos de luxo, bailes e namoros vulgares.

—Oh! oh!

—Nada de util... Quem é o pai della?

—O barão de X

—Alguns de vocês o conhecem?

—Fui-lhe apresentado no ultimo dia do Cassino.

—Pois quando o encontrares dá-lhe os pezames.

III

Quando deixei os meus amigos comeci a imaginar como aquella moça empregaria o tempo.

Levanta-se as 11 horas, —diz-me eu com os meos botões, almoça ao meio dia—salmoça mal, porque não pôde ter disposição; até 1 hora lê algumas paginas

de um romance réle; ás 2 vai preparar-se para sahir...has de ser uma *toilette* vagarosa e difficil; pinta-se e estuda posições no espelho...estira os labios, aperta-os, volve os olhos, inclina a cabeça, e emprega os meios de não reproduzir naquelle dia os gestos dos dias antecedentes. Depois sahe e vae á rua do Ouvidor. As 6 horas janta; come peor do que no almoço. O espartilho muito justo ao corpo, incommoda-a e obriga-a a uma posição que a põe doente. A noite, canta ao piano um romance sentimental, o *Vorrei morrer*, por exemplo; se ha um baile, vai a elle e embriaga-se no voltear de uma valsa, nos olhares cubicosos que lhe lançam, nos madrigaes parvos que ouve com alegria phrenetica. E reproduz estas scenas todos os dias!

IV

Uns oito mezes depois, jogava eu o sólo em casa de um dos antigos adoradores da Nanhã, o mesmo que me apertou furiosamente o braço no dia em que a vi pela primeira vez.

Estavam reunidos quasi todos os rapazes das nossas relações, os do grupo, como diziam.

Sobre uma pequena mesa, collocada ao lado daquella em que jogavamos havia uns calices e uma botija de *Jamaica Rum*.

Já se tinha fallado na Nanhã, que não produzia mais o mesmo effeito, quando passava na rua do Ouvidor.

Diziam que estava magra, uma verdadeira carga de ossos.

Tinham desaparecido quasi todos os adoradores e apenas um ou outro *poseur*, mais corajoso cortejava-a com a mira no docto.

Definhava a olhos vistos e todos os medicos consultados desesperavam de salvá-la.

Garantiam que o mal era de morte e que o que ella fazia era encher tempo.

—E não casou, disse um dos jogadores.

—Quem diria!

—Jogo o valeta de ouros para forçar a sahida do rei e meu precioso cobrir com a manilha... Perdeste o solo, temos trinta e oito pontos.

—E' verdade.

Deram-se novamente as cartas.

—Mas, não se sabe a molestia da Nanhã?

—Dizem tanta cousa, que me se sabe ao certo.

—Os medicos...
 —Ora, os medicos!...
 —Bolo.
 —Natural?
 —Não...Peço a manilha de espadas, que é triumpho, e quero saber se o rei está em terceiro.

—Ganhou, seu felizardo.
 Fomos interrompidos pela chegada de um novo companheiro. Sentou-se ao meu lado e:

—Sabem a maior novidade?
 —Não sabemos de nada do que se tiver passado depois de meio dia.

—Lê tu esta carta, disse.
 Entregou-me um papel tarjado de preto.

Abri-o e li-o em voz alta. Era um convite do barão de X para o enterro da filha.

—Potre rapariga! disse quando acabei a leitura: foi mais feliz do que eu suppunha.

Os rapazes tinham se levantado.

Apezar de ser esperada, a noticia da morte de Nhanhã produziu o effeito de uma bomba.

Um dos seus adoradores, que, pouco antes, era dos que estavam mais alegres, e que nutria se por ella uma paixão sincera, machucou as cartas entre os dedos e esgotou successivamente tres calices de rum.

Um outro aproximou-se do que trouxera a noticia:

—E não se soube a molestia?
 —Soube se.

E, chegando os labios ao ouvido de curioso, pronunciou algumas palavras em voz baixa.

—Chi!... fez o outro sorrindo.

Foi essa a oração funebre daquelle que pouco tempo antes se trouxera presos ao salto da botina.

(Extr.)

EDITAES

O Tenente Coronel Jose Feliciano Mendes, Juiz de Olphãos 1º suplente desta cidade de Itú e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a Junta classificadora de escravos do municipio de Cabreúva tendo concluido seu trabalho, enviou a este Juizo a respectiva lista, em aqual estão contemplados os escravos seguintes: 1º Mathilde, parda, de 35 annos, casada, matriculada sob n. 1 escrava de João Martins de Mello. 2º Benedicto, pardo, de 20 annos, solteiro, matriculado sob n. 2 escravo de João Martins de Mello e em consequencia mandei publicar o presente edital pelo qual convido todos os interessados a apresentarem suas reclamações no prazo de um mez, a contar desta data, na forma do que dispõe o art. 34 do Reg. n. 5135 de 3 de Novembro de 1872. Pa-

ra constar se lavrou o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú aos 31 de Julho de 1884. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrevião que escrevi. José Feliciano Mendes. 1-2

O collector desta cidade, abaixo assignado, faz publico, que por ordem do Dr. Inspector do Thesouro Provincial ficão os livros de lançamentos provinciales, e os talões de conhecimentos para cobrança amigavel da divida activa relativa ao exercicio de 1883 á 1884, sobre predios, carros e mais vehiculos que deixarão de pagar até 30 de Junho.

Collectoria de Ytú, 25 de Julho de 1884.

O collector José Martius de Mello.

Impostos Municipaes

Exercicio do 1884 a 1885.

Conforma o disposto no § 4.º do art. 212: das posturas Municipaes, o imposto sobre carros, carroças, trollys, e carros de conduzir passageiros, ou de particulares devem ser pagos no presente mez de Agosto.

§ 5.º do mesmo art.--As officinas de cabelleireiro, ferreiro, marceneiro, alfaiate, ourives, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correiero, selleiro, profissão de dentista, relojoeiro, empregados da Camara Municipal, fabricantes de fôgos, os donos de pedreiras, e olarias: no mez de Setembro.

§ 6.º De vender leite na cidade, cocheira de alugar animaes, ou de pessoas que continuão alugados, ainda que não tenham cocheira, no mez de Outubro.

§ 1.º do art. 212- Escriptorios, medico ou cirurgico, de advogados, cartorio de tabelião, e escrevião de orphãos, solicitador ou procurador judicial, e pastos de aluguel, no mez de Novembro.

O procurador da Camara, abaixo assignado, convida por tanto a todos os que se acharem comprehendidos nos diferentes §§, a virem pagar em tempo competente, e aquelles que assim o não fizerem, ficão sujeitos ao art. 219, q' diz--Não achando-se estabelecida multa em qualquer dos paragrafos da creação de impostos, para os contraventores que os não pagarem, ou não fizerem no tempo marcado no presente código, ou procederem de má fé, ficarão obrigados a pagar como multa o valor do imposto.

Itú 2 de Agosto de 1884.

Frederico José de Moraes. 1-3

MOSAICO

Anecdota

La passar um cavalleiro por traz de uns burros que occupavam a calçada, e vendo o dono que elle recuava com receio, disse lhe:

—Passe cavalleiro, que são seguros.

Ao que replicou o transeunte:

—São seguros o que? os burros ou os couces?

As harmonias da caridade

Acabava de chegar de uma cidade o celebre Paganini, e foi apresentado u'uma casa onde se reunia a mais escolhida sociedade, no mesmo dia em que um navio havia naufragado, e cujos passageiros tinham perdido quanto possuiam.

Paganini, coidado a tocar naquella noite, accedeu, e, chegando o momento, apresentou-se ante a reunião, que se admirou ao vêr que trazia um violino sem cordas.

Uma senhora perguntou-lhe em tom de mofa.

—Irá acaso tocar sem cordas?

—Não, senhora.

—Então as cordas?

—Estão occultas.

Toda a gente esperava com impaciencia, e perguntavam-se: —Com que cordas irá tocar? —Com estas,—exclamou o violinista apresentando a caixa do violino á zombeteira senhora, e dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Senhora para os pobres naufragos.

A senhora que, aqual de contat era compassiva, deitou na caixa do violino algumas moedas, e todos os demais circunstantes a imitaram.

—Não crêem senhores,—disse Paganini,—que as cordas que toquei são as que melhor soam?

Benditas as cordas do coração quando soam com as harmonias da caridade.

Aphorismos sobre a mais bella metade do genero humano:

---Bella...ella te trahirá.

---Feia...te desagradará.

---Pobre...te arruinará.

---Rica...te dominará.

Na taverna:

---Tu és um bom rapaz, meu caro amigo Henrique! mas, diz-me uma coisa: não gostas da poesia? Porque recusas sempre ir á roça? E' tão bonita a vegetação!... A herva verde, as plan-

tas verdes, as arvores verdes!...

---Eu, meu bom Quincas, só gosto de um verde...

---Qual?

---O verde-garrapha!

Reboliço em casa

O pote d'agua quebrado,
 O papagaio gritando.
 O armario escangalhado,
 A creançada chorando;

Tudo, tudo alvoroçado:
 Cadeiras de pernas ao ar,
 Um cheiro... de feijão queimado
 A gataria a miar!...

Tudo cheira a bordoada...
 O fumo quasi que afoga!...
 E pela porta escancarada,

No fundo avista-se a droga...
 A mãe de d. Felizarda
 A minha futura sogra!

R. COELHO.

PARNASO

A um parasita

No passeio, sorrindo a toda a gente
 comprimenta o visconde e o barão,
 que, apenas concedendo o lay, meto
 hesitam a apertar-lhe a magra mão:

Para invadir as salas servilmente
 sempre encontra lugar e occasião...
 e come, e bebe e veste ricamente
 sem ter do seu sequer nem um tostão.

GAZETILHA

Ministerio.—Convocado conselho de estado, foi elle ouvido no dia 29 sobre a conveniencia de dissolver a camara de deputados.

A reunião do conselho de estado, comparecerão 11 conselheiros, opinando pela dissolução os Srs. Lafayette, Martim Francisco e Visconde de Paranaguá; e contra a dissolução os Srs. Visconde de Muritiba, Paulino de Souza, Teixeira Junior, Affonso Celso, Sinimbu, José Bento, Vieira da Silva e Andrade Pinto.

Retirados os conselheiros de estado, S. M. o Imperador, ficando a sds com os seus ministros, resolveu usar da prerogativa que lhe confere o art. 101 § V da constituição, dissolver a actual camara dos deputados e convocar outra.

O ministerio apresentou-se á camara dos deputados, onde, pelo organo do sr. presidente do conselho, pediu aos deputados que por haver deliberado o poder moderador usar da prerogativa constitucional de dissolver a mesma camara, abreviassem o exame e a votação das leis do orçamento que devem reger o actual exercicio. A este appello responderam: por parte da opposição conservadora, o sr. Paulino de Souza, e por parte dos liberaes dissidentes, o sr. Moreira de Barros. Annunciando que seus amigos ainda não tinham deliberado a cerca da materia, o sr. Paulino de Souza assegurou que, sem promessa nem recusa prévia procederá a opposição conservadora como lhe dictarem as inspirações de patriotismo e a conciencia dos deveres parlamentares. Por sua vez, declarou o sr. Moreira de Barros que a dissidencia liberal não recusará ao ministerio os meios indispensaveis á administração dos negocios publicos, a menos que factos posteriores ou os esclarecimentos da discussão determinem outro proceder.

Mortalidade em Julho. — Fallecerão, durante o mez de julho n'esta cidade 38 pessoas, sendo:

Do sexo masculino	17
Do sexo feminino	21
Adultos	23
Criança	15
Livres	34
Escravos	4

Forão causas das mortes: ver mes 6 febre 7, hydroesia 3, pneumonia 2, congestão cerebral 2, inflamação de figado 2, anasarca, pleuro-pneumonia com derramamento, hernia estrangulada, febre typhoide, bronco-pneumonia, meningite espinhal, tuberculos pulmonares, cancro, dentição, desintheria, tetano dos recém-nascidos, inanição, lezão cardiaca, e asma, 1 cada uma.

De dous fallecimentos não dá registro as causas.

Fallecimento.—Deo-se, no dia de julho, o da Sr.^a O. Thereza Bueno de Camargo, filha do Sr. Antonio Dias Bueno e da Sra. D. Rita Leite de Sampaio.

A finada tinha apenas 24 annos de idade. era solteira e foi victima de uma febre pernicioso.

A sua familia enviámos os nossos pozames.

Juiz de Direito.—Tendo entrado no gozo de licença o Dr. Juiz de Direito, está no exercicio d'este cargo desde o dia 31, o Dr. Deodato Villella, Juiz Municipal e de Orphãos.

Egreja matriz.—Foi nomeada uma commissão composta do vigario Miguel Corrêa Pacheco, barão do Parnahyba, e dr. Francisco Eoygdio da Fonseca

Pacheco para dirigir as obras da igreja matriz d'esta cidade.

Trem especial.—Haje ás 9 horas da manhã, partirá desta cidade para o Salto um trem especial.

Juiz Municipal.—Está no exercicio do cargo de Juiz Municipal e de Orphãos, o 1º suplente, Tenente Coronel José Feliciano Mendes.

Alistamento militar.—Está funcionando desde antehontem a junta parochial do alistamento militar.

Licença.—Por portaria de 29 de julho, foi concedida uma licença de 30 dias ao Dr. Juiz de Direito d'esta Comarca.

Classificação de escravos.—Já foi remettida ao Dr. Juiz de Orphãos a classificação feita pela junta do municipio de Cabreúva.

Forão classificados 2 escravos e a quota distribuido é de..... 1.058.223.

Asylo de mendicidade.—Recebemos do Sr. Dr. Hypolito de Camargo um convite para a festa de lançamento da pedra fundamental do Asylo de Mendicidade, que deverá ter lugar, na capital, no dia 11 do corrente, ao meio dia.

Agradecemos.

Presidencia do Paraná.—Foi nomeado presidente da provincia do Paraná o sr. dr. Brazilio Machado.

Exercito inglez.—O effectivo do exercito inglez é o seguinte:

Exercito regular: na metropole, 99,427, colonias e Egypto, 33,684; Indias, 61,591. Total: 191,690 homens.

Milicias (artilheria, engenharia e infantaria), 141,972; yeomanry cavalry (guarda nacional a cavallo), 14,404; voluntarios (artilheria, cavallaria, engenharia e infantaria), 249,413. Total geral: 597,597 homens.

A Moda.—Chegou nos as mãos mais um numero, o 7º, da *Mada*, publicação trimensal, feita pela real e imperial chapellaria a vapor de Costa Briga & Filhos na cidade do Porto.

Agradecemos,

Os tres homens mais ricos.— Diz um jornal inglez que acaba de ser feita uma curiosa comparação entre as fortunas dos tres homens mais ricos do mundo civilizado: o duque de Westminster, o barão de Rothchild e João W. Mackay, sendo que este ainda não ha dez annos trabalhava como um peão mineiro.

Toda a sua grande fortuna tirou elle das minas de Constock na California.

Eis a comparação:

Mackay

Capital	550.000.000\$
Rendimento annual	37.500.000\$
Idem em um mez	3.000.000\$
Idem em um dia	120.000\$
Idem em uma hora	5.000\$
Idem em um minuto	80\$

Duque de Westminster

Capital	169.000.000\$
Rendimento por anno	8.000.000\$
Idem em um mez	600.000\$
Idem em um dia	20.000\$
Idem em uma hora	900\$
Idem em um minuto	15\$

Rotchild

Capital	400.000.000\$
Rendimento por anno	29.000.000\$
Idem em um mez	1.700.000\$
Idem em um dia	60.000\$
Idem em uma hora	3.000\$
Idem em um minuto	50\$

Livros publicados.—Na Inglaterra o numero dos livros publicados durante 1883 foi de 4,732. Tem o primeiro logar os que tratam de theologia, que montaram a 701 volumes; seguindo-se a litteratura infantil, com 704; livros de educação, 556; historia e biographia, 414; artes, sciencias e obras illustrada, 354, e romances e novellas, 349.

Lanchas torpedeiras.—A Russia é o paiz cuja esquadra conta maior numero de lanchas torpedeiras, das quaes tem 115. Segue-se a França com 50, a Allemanha com 22, a Inglaterra com 19, a Italia com 18 e a Austria com 17.

O fim do mundo.—Segundo diz um jornal de alem mar, o dr. Vild, um dos lusajros das seitas reformistas, e que está evangelizando os povos do Canada, prophatizou cousas extraordinarias para 1935. Esta era se tornará celebre pelo apparecimento do Anticristo, seguida pela restauração de Israel.

Desde o anno fatal não haverá mais nascimentos, e começará a vida humana a prolongar-se por tal forma que os homens na idade de 100 annos ainda se considerarão crianças.

Seguir-se-ha depois a segunda vinda do Messias e a resurreição da carne. Todos os santos que existem na terra, serão trasladados para fóra d'ella. Então acabará o mundo, passando-se a tremebunda scena do *juizo final*.

Digno de estudo.—Acaba de dar-se em Paris um facto

extraordinario, que vae decerto attrahir a attenção dos medicos e provocar um novo genero de estudos therapeuticos.

Trata-se de nma mulher, atacada de delirio alcoolico, que não bebeu uma so gotta de vinho ou de aguardente!

Segundo as observações do dr. Legrand du Saulle, director da enfermaria Sant'Anna, a embriaguez da doente provem unica e exclusivamente do abuso da agua de colonia e vinagre de toilette.

Doido philosopho.—Um allemão, doido, pouco tempo antes da sua morte afixou na porta do seu quarto a seguinte lettra:—A tres mezes desta dato restituirei por esta primeira e unica lettra de cambio meu corpo a terra, valor recebido, pagavel em todos os lugares: Hanover, 23 de Adril de 1865.—G. T. C. Grossmann.

Como homem de credito, e antes mesmo do vencimento da lettra, restituiu a terra o que lhe devia.—Valor recebido.

Obituario.—De 31 de julho a 1.º de Agosto sepultaram-se seguintes os cadaveres:

Dia 31

D. Thereza Bueno de Camargo de 24 annos, solteira, filha de Antonio Dias Bueno e D. Rita Leite de Sampaio; falleceu de febre pernicioso e foi sepultada no Cemiterio da Ord. 3.ª de S. Francisco.

Agosto 1.º

Rita Caetana do Valle, de 65 annos, casada com Paulo do Valle, falleceu de Aneurisma e foi sepultada no Cemiterio de S. Benedicto.

João, de 2 annos, filho de Pedro da Silveira Moraes Junior e D. Marcia Maria de Arruda, falleceu de Vermes e foi sepultado no Cemiterio da Ord. 3.ª do Carmo.

Luisa de 5 annos, filha de Aleixo Antonio Rodrigues e Alexandrina Justa de Oliveira, falleceu de febre e foi sepultada no Cemiterio Municipal.

ANNUNCIOS

ATTENCAO !

Vende-se um pretto, de serviço de roça com 34 annos de idade, muito-sadio e bastante forte, pelo ducado preço de 1.200\$000.

Informa-se nesta Typographia. (76)

ATTENÇÃO

OLARIA DE TIJOLOS AN

CHACARA
DO
PORTELLA

A proprietaria d'esta bem conhecida e acreditada olaria, participa ao respeitavel publico, que tem grande quantidade de milheiros de tijolos para vender; sendo de superior qualidade, e por preços medicos.

8-5

A THESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitic de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytú, 1.º de Agosto de 1884.

OS TRES FERMENTOS

DA

DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digarem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pépsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os feulentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strashbourg, Pariz.

A THESOURA SEM RIVAL

Quereis obra bem feita e por preços barattissimos é ir a' alfaiataria

DO

MARINHO

SYPHILOFUGE GENAC

CURATIVO ET PRESERVATIVO

DE TODAS AS

MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Para o modo de emprego, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo sigão-se rigorosamente as prescrições indicadas.

Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS

Acha-se á venda em todas as boas pharmacias.

Jurisprudencia da Relação

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL-

LAÇÃO

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tonam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$.

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicitador. (28)



SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarege-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidacões judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accões da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (38)

Rua da Palma

Atenção

Cerada Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa um grande sortimento de cannos, para beiradas de casas os quaes vende e assenta por preços mais vantajosos de que qualquer outro.

Vende a praço, conforme a garantia e previo trato que fizer.

Tem também para vender generos do paiz e de fora, como sebo, vinhos de todas as qualidades, Champagne e muitas outras coisas, que também vende a prazo de acordo as pessoas garantidas. 24-17 Itú 28 de Maio de 1884

Assucar

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 saccos de 60 ks

Itú 28 de Junho de 1884.

Manoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio — Grade de

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).